



Chamada para Bolsa de Pós-Doutorado (FAPESP)

Programa/Projeto: Políticas nacionais como orientadoras de investimentos externos: uma análise das regulações para as relações econômicas Brasil-China | Auxílio de Pesquisa Regular – **Processo FAPESP nº 2024/09358-0**

Instituição Sede e Localização: Fundação Getúlio Vargas de São Paulo – Escola de Direito, Rua Doutor Plínio Barreto, 365, São Paulo – SP, Brasil

Título da Bolsa: Geopolítica dos Minerais Críticos: Uma Análise Comparativa dos Discursos de Segurança Nacional e De-Risking no Brasil, China e Austrália

Supervisão: Michelle Ratton Sanchez Badin

Prazo para envio dos documentos: 03/07/2026

Início desejado (negociável): 01/09/2026

Duração: 12 meses

1. Contexto do Projeto/Programa

O Direito Internacional Econômico está passando por transformações significativas, refletindo novas linguagens e lógicas impulsionadas pela evolução da geopolítica e economia global. Até recentemente, as multinacionais focavam primordialmente na otimização dos custos salariais e na produção sob demanda, beneficiando-se de avanços logísticos e de comunicação. O comércio internacional era dominado pela fragmentação dos processos produtivos e pela formação de cadeias globais de valor, visando minimizar custos e maximizar a eficiência. Contudo, com o surgimento de movimentos antidemocráticos e neonacionalistas, além de conflitos como os entre Estados Unidos e China, e a guerra entre Rússia e Ucrânia, surgiu a necessidade de as empresas não só buscarem eficiência, mas também mitigar riscos, adaptando-se a uma globalização repleta de incertezas. Neste cenário, países centrais nas disputas geopolíticas começaram a adotar políticas que enfatizam a segurança nacional e a necessidade de resiliência e autonomia frente às cadeias de valor globais. Estratégias como "friendshoring" e "nearshoring" surgiram como alternativas para reduzir os riscos de interrupções nas cadeias de suprimentos, refletindo uma mudança do paradigma de regras internacionais predefinidas para uma dinâmica orientada pelo poder. Além disso, o controle sobre os investimentos estrangeiros tem se intensificado, com países implementando mecanismos de avaliação para evitar que empresas, muitas vezes vinculadas a governos estrangeiros, ganhem acesso a tecnologias sensíveis que possam ser usadas para fortalecer posições geopolíticas adversas.

Portanto, o objetivo deste estudo é explorar como as dinâmicas de segurança nacional e *de-risking* afetam a exploração e comercialização de minerais críticos no ambiente globalizado, com especial atenção para os discursos de segurança adotados por países com diferentes recursos minerais e tecnológicos, como Brasil, China e Austrália. O foco é entender como esses países se mobilizam e respondem aos desafios impostos pela nova ordem econômica internacional em um cenário marcado por intensas mudanças climáticas e disputas por supremacia tecnológica.

2. Tema da Bolsa

De-risking e Segurança Nacional no contexto exploração e comercialização de Minerais Críticos para a Transição Energética.

3. Objetivos e Plano de Trabalho da Pesquisa

- 1) **Analisar os discursos de segurança nacional e *de-risking*:** Examinar como os discursos de segurança nacional e *de-risking* são utilizados por países (Brasil, China e Austrália) com diferentes posições na ordem econômica global em relação à exploração e comercialização de minerais críticos.
- 2) **Identificar os atores e suas motivações:** Identificar os principais atores envolvidos na mobilização dos discursos de segurança nacional e *de-risking*, incluindo governos, empresas, organizações da sociedade civil e academia, e analisar suas motivações e interesses.
- 3) **Avaliar os impactos dos discursos:** Avaliar os impactos dos discursos de segurança nacional e *de-risking* nas políticas públicas, nas relações internacionais e na indústria de mineração, considerando diferentes contextos nacionais e regionais.
- 4) **Comparar as perspectivas dos países objeto do estudo à luz de sua capacidade tecnológica:** Comparar os discursos do Brasil, China e Austrália, tendo em vista sua capacidade tecnológica de processamento e transformação dos minérios, isto é, sua capacidade de gerar valor agregado.
- 5) **Analisar a interseção entre segurança nacional e sustentabilidade:** Analisar a interseção entre os discursos de segurança nacional e as preocupações com a sustentabilidade ambiental e social da exploração e do uso de minerais críticos.
- 6) **Plano de Trabalho**

a) Metodologia:

A pesquisa adotará uma abordagem qualitativa e comparativa para explorar as dinâmicas de segurança nacional e *de-risking* no contexto do Direito Internacional Econômico e geopolítica, utilizando métodos como pesquisa documental e pesquisa de campo. Na fase inicial, será realizada uma revisão abrangente da literatura relevante para estabelecer um quadro teórico que orientará a análise dos dados coletados pela equipe da pesquisa - neste momento da pesquisa, já em fase de sistematização final.

Tem-se que a condução de entrevistas semiestruturadas com especialistas em Direito Internacional Econômico, geopolítica e minerais críticos dos três países favorecerá a análise documental com percepções sobre os impactos dos discursos de segurança. A pesquisa de campo envolverá visitas a locais chave como empresas

mineradoras e órgãos governamentais, coletando dados sobre a percepção e vivência dos discursos de segurança por diferentes atores sociais.

Todos os dados coletados serão triangulados e analisados comparativamente através do Atlas.ti, buscando identificar padrões, semelhanças e diferenças entre os discursos de segurança nacional nos países estudados, proporcionando uma visão contextualizada e profunda sobre o tema.

b) Cronograma de resultados previstos (12 meses):

O cronograma de 12 meses para o projeto de pesquisa envolve várias fases interligadas:

Nos primeiros três meses, será realizado um aprofundamento teórico e a definição da metodologia. Essa fase inclui uma revisão abrangente da literatura sobre Direito Internacional Econômico, geopolítica, minerais críticos, segurança nacional e de-risking, visando consolidar um conhecimento profundo do tema e fundamentar a escolha das técnicas de pesquisa mais apropriadas.

Entre os meses 4 e 6, a atividade central será a análise de dados documentais pela equipe face à literatura apresentada para Brasil, China e Austrália. Essa etapa tem como objetivo mobilizar a base de dados preparada pela equipe.

No período de 7 a 9 meses, a pesquisa focará na seleção de especialistas e na elaboração de um roteiro de entrevistas. Serão identificados e selecionados especialistas em áreas chave para contribuir com perspectivas profundas sobre os temas em estudo, preparando o terreno para as entrevistas que serão realizadas no mês seguinte. Espera-se que neste período o bolsista faça um estágio de pesquisa na Austrália para o desenvolvimento de parte deste estágio da pesquisa (conforme prazos e autorizações aplicáveis pela FAPESP).

No décimo mês e no décimo primeiro mês, as entrevistas semiestruturadas serão realizadas com os especialistas escolhidos, e os dados coletados serão transcritos e codificados preliminarmente. Finalmente, no último mês, a análise dessas entrevistas será integrada com a análise documental para produzir o relatório final do projeto, oferecendo uma visão compreensiva e contextualizada dos discursos de segurança nacional e de-risking, suas implicações e impactos na exploração e comercialização de minerais críticos.

c) Justificativa para o Plano:

A maioria dos estudos sobre discursos de segurança nacional e *de-risking* em relação aos minerais críticos se concentra sob a perspectiva de países que adquirem minérios (eg. EUA, Europa). Este projeto visa realizar uma análise comparativa abrangente e aprofundada, considerando as perspectivas de três países com diferentes características e posições na geopolítica global. Há uma carência de estudos que explorem as nuances e as motivações por trás da mobilização desses discursos. Este projeto pretende analisar os atores envolvidos, seus interesses e as diferentes formas como esses discursos são utilizados. Ademais, a exploração e comercialização de minerais críticos podem ter impactos socioambientais negativos. Ademais, projeto representa um refinamento da análise de um eixo central do APR, que busca esclarecer os referenciais teóricos/conceituais associados às cadeias verdes e, de um modo geral, às

novas formas de linguagem e lógica do Direito Internacional Econômico. Esta bolsa também dialoga e se beneficia dos materiais inicialmente coletados pelo bolsista IC-1.

4. Elegibilidade (FAPESP) e Perfil Desejado

Elegibilidade geral:

1. Doutorado em Direito, Relações Internacionais, Economia ou Ciência Política (concluído há menos de 7 anos).
2. Produção acadêmica compatível com o tema.
3. Experiência em pesquisas com análise qualitativa dados (Grounded Theory) e entrevistas.
4. Inglês fluente.
5. Dedicção exclusiva, sem cumulatividade com bolsas de outras agências.
6. Disponibilidade para atuação presencial em São Paulo-SP, especialmente participando das reuniões regulares do Núcleo de Direito Global e Desenvolvimento.
7. Disponibilidade para viagens, pesquisa de campo e apresentação de trabalhos.

5. Atividades Principais

O(a) bolsista deverá:

- Executar o plano de pesquisa aprovado
- Produzir manuscritos e apresentar resultados
- Participar de reuniões e atividades do grupo/projeto
- Apoiar formação/mentoria de alunos(as) envolvidos(as) no projeto

6. Inscrições

Período de inscrição: 30/04/2026 até 03/07/2026.

Como se candidatar: As inscrições deverão ser realizadas até o dia 03/07/2026, por meio do preenchimento do formulário eletrônico e do upload da documentação exigida no seguinte link:

<https://forms.gle/dw6wvEEKCXfu6GxV7>

Documentos:

- i. Súmula curricular no modelo FAPESP (<https://fapesp.br/sumula>)
- ii. Lattes atualizado.
- iii. Histórico escolar do doutorado.

- iv. Carta de motivação/apresentação (1–2 páginas).
- v. Proposta breve de pesquisa alinhada ao tema (até 10 páginas).
- vi. Cópia de ao menos 2 publicações mais relevantes.
- vii. Ao menos 2 contatos de referências.

7. Processo de Seleção

- 1) Triagem de elegibilidade e aderência (eliminatória).
- 2) Avaliação de mérito (documental) e entrevista (classificatória).
- 3) Resultado final com lista de suplentes.

Observação: a implementação da bolsa depende de análise e aprovação da FAPESP no SAGe.

Critérios avaliativos:

- Aderência ao tema e ao plano do projeto (30%)
- Qualidade/viabilidade do plano de pesquisa (30%)
- Trajetória e produção acadêmica (25%)
- Potencial de contribuição para entregas do projeto (15%)

Observação: Serão considerados, ainda, critérios de diversidade de gênero, raça, etnicidade e origem.

8. Calendário

Inscrições: 30/04/2026 a 03/07/2026

Entrevistas: até 10/08/2026

Resultado: 20/08/2026

Início estimado: 01/09/2026 (sujeito aos trâmites e aprovação da FAPESP)

9. Contato

Michelle Ratton Sanchez Badin - Professora Supervisora

michelle.sanchez@fgv.br

José Vitor Pereira Neto - Pesquisador do Núcleo de Direito Global

jose.vitor@fgv.br

Luiza Pereira Lessa - Assistente de Pesquisa do Núcleo de Direito Global

luiza.lrodrigues@fgv.br